

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/06/2015 - Edição 1284

Dilma sanciona PLC das Domésticas e veta artigo que retiraria direitos dos Vigilantes

Presente de Grego

Pensei que a presidenta não **VETARIA** o meu presente para os Vigilantes do Brasil



Deputado Sandro Mabel autor do “jabuti” inserido no PLC das Domésticas para retirar direitos dos vigilantes

Seguindo o prazo estabelecido, a Presidenta Dilma Rousseff sancionou na última segunda-feira (1º) o Projeto de Lei Complementar (PLC) que regulamenta a profissão dos empregados domésticos e amplia direitos da categoria.

Em meio aos benefícios que o PLC concede a essa categoria, havia um artigo, proposto pelo deputado Sandro Mabel (PMDB), que retirava das empresas a obrigação de pagar o dia de trabalho durante os feriados em dobro, e o direito ao descanso em ultrajornada (12x36).

O mais estranho, porém foi o fato do parlamentar incluir outros trabalhadores no Projeto. Completamente estranhos ao objeto do PLC, que são os empregados domésticos, os trabalhadores vigilantes acabaram entrando nesse artigo, e logo que teve conhecimento do texto, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) começou a mobilizar e esclarecer a categoria, para que quando o Projeto chegasse à presidência, fosse vetado.

“Há menos de 15 dias, tomamos conhecimento da situação e partimos pra cima, com a mobilização dos trabalhadores, o documento e apelo da CNTV, e o apoio do deputado Chico Vigilante e das lideranças sindicais comprometidas na defesa da categoria.

Procuramos o Ministro do Trabalho, da Casa Civil, os 81 senadores e senadoras e a própria Presidenta Dilma”, afirma o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

A Confederação também enviou ofício ao Ministro das Comunicações, ao Secretário de Relações de Trabalho e a Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho.

O Ministério do Trabalho e

Emprego (MTE) apoiou, junto a alguns senadores, a luta dos Vigilantes e emitiu dois pareceres técnicos pedindo o veto desse artigo no PLC.

Além disso, os trabalhadores foram convocados a lotar a caixa de e-mails da Presidência com pedidos de veto ao artigo.

A CNTV agradece a toda categoria e comemora mais uma vitória que só foi possível com a unidade e a

mobilização de todos os trabalhadores. A Confederação garante que continuará atenta e atuante em vista de qualquer tentativa de retirada de direitos.

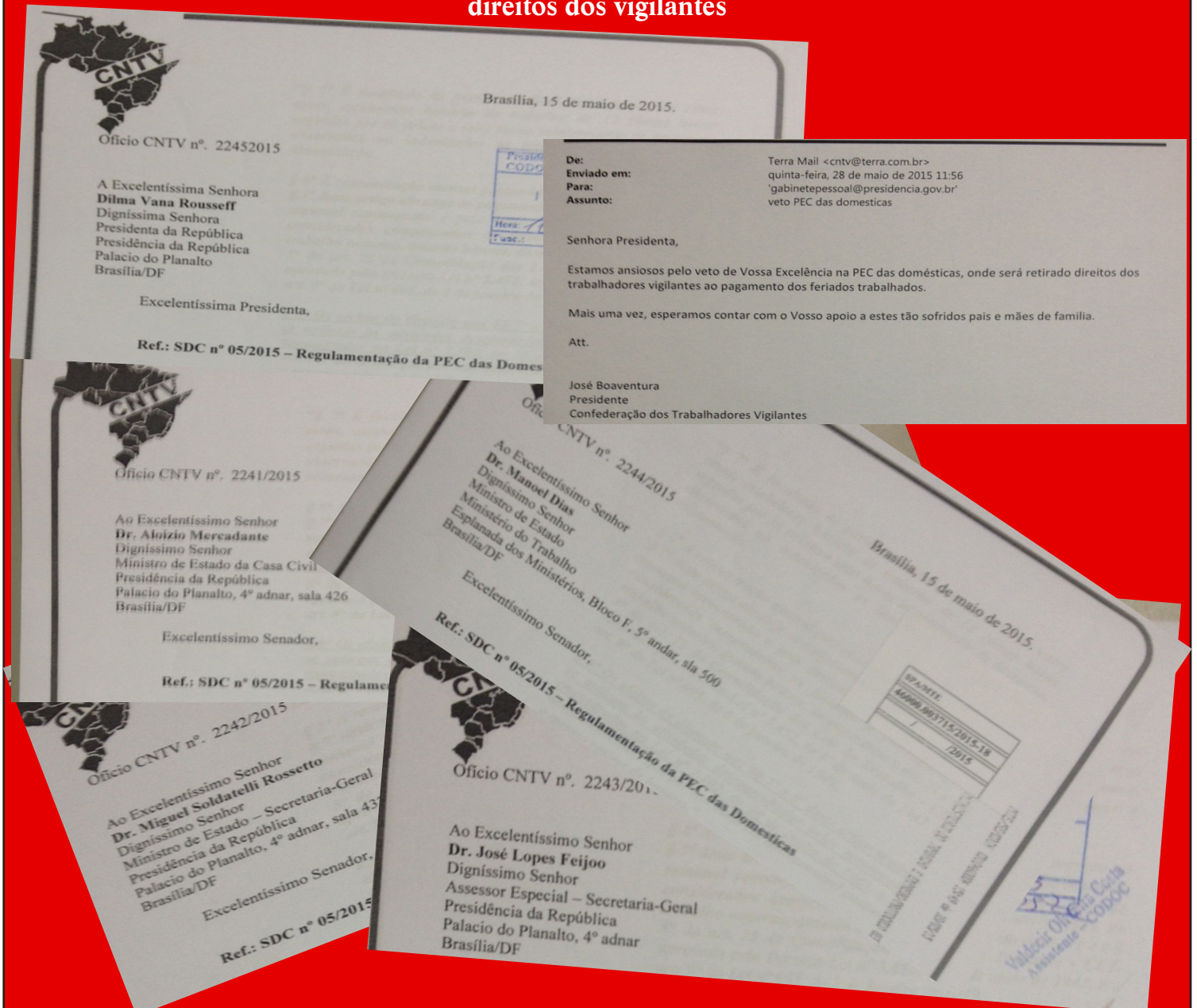
“O dia de hoje é, assim, para comemorar a conquista dos trabalhadores domésticos e o alívio dos vigilantes em relação aos seus direitos já assegurados por lei”, completa Boaventura.

Fonte: CNTV

Leia a seguir os argumentos da Presidenta contidos na mensagem Presidencial do veto:

“Razões do veto: Ao possibilitar a extensão do regime de horas previsto no caput e no parágrafo 1º do art. 10 aos empregados enquadrados na lei no 7.102, de 20 de junho de 1983 e, de forma ampla e imprecisa, a outras atividades, o dispositivo trataria da matéria estranha ao objeto do Projeto de Lei, que dispõe sobre o contrato de trabalho doméstico, contrariando o disposto no art. 7º, inciso II da Lei Complementar no 95, de 26 de fevereiro de 1998. Além disso, submeteria a mesmo regime categorias profissionais sujeitas a condições de trabalho completamente distintas.”

Correspondências encaminhadas pela CNTV com pedido de veto ao parágrafo que retiraria direitos dos vigilantes



CCASP aprova cancelamento da Albatroz/ São Paulo



No último dia 27, o processo da empresa Albatroz/São Paulo foi julgado pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP). A empresa responde por contratar Policiais Militares para realizar o trabalho de vigilante, e a Comissão aprovou o cancelamento da empresa como penalidade por essa infração, porém, a Albatroz ainda pode entrar com recurso contra essa decisão.

A CCASP entende que a segurança pública e a segurança privada devem ser distintas para

melhor funcionamento de ambas e que o Policial Militar usa uma série de aparatos do estado, como equipamento, veículo, uniforme, e outros que devem estar à disposição da segurança pública, inclusive para a própria proteção dos trabalhadores da segurança privada.

A Albatroz/ São Paulo possui cerca de 6 mil empregados e a pesar da decisão, a CNTV manifesta preocupação com os empregos da categoria, e se solidariza com a situação dos trabalhadores.

Fonte: CNTV

CNTV apoia a Chapa 1 Vamos avançar



Na próxima sexta-feira (5), os vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte poderão participar da eleição para a direção do Sindicato da categoria, o Sindsegur/RN. A decisão da categoria é muito importante para garantir as atuais conquistas e o futuro de suas lutas.

A responsabilidade é muito grande. As lutas e conquistas dos últimos quatro anos mostraram o poder da liderança de Benedito e sua diretoria. Fim do vigilante

júnior, 30% de adicional de periculosidade, defesa do vigilante, greve considerada legal pela justiça e inúmeras outras foram as conquistas que os trabalhadores do Rio Grande do Norte conquistaram ao longo desse último período. Não dá pra comparar com os anos cinzentos de traição, onde o cenário da localidade continha vigilantes pagando seguro, dirigentes sindicais sendo testemunha de patrão e outras atitudes vergonhosas.

Quando em 2010, os vigilantes patrimoniais e de carro forte buscaram na Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) o apoio para sair dessas situações, não tivemos nenhuma dúvida em apoiar a criação dos Sindicatos (Sindsegur e Sindfort) de luta, comprometidos com os trabalhadores e legitimamente representados por verdadeiros vigilantes, com combatividade, coragem e iniciativa. Hoje Vigilante diz na cara de patrão que não é nenhum “zé ninguém” e que tem um

Sindicato pra lhe defender.

Reconhecemos no companheiro Benedito e em todos integrantes da Chapa 1- Vamos Avançar o compromisso e a lealdade em defesa dos vigilantes do Rio Grande do Norte e reiteramos a confiança, tanto na atual diretoria do Sindsegur quanto na do Sindfort, e essa confiança se traduz até na assinatura de acordos, convenções e outras iniciativas negociadas nas direções dos sindicatos.

Não acreditamos em chapa de leilão: vai pro lado de quem oferece mais.

Por isso, renovamos a nossa confiança na atual direção do Sindsegur e na Chapa 1, conclamamos os colegas vigilantes do RN a votar e apoiar o avanço na luta e nas conquistas: “É Chapa 1- Vamos avançar!”

Brasília DF, 1º de junho de 2015

José Boaventura dos Santos
Presidente da CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Responsável: Marina Maria Silva Santos

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF